AVEIRO, 17 DE OUTUBRO DE 1980 — ANO XXVII — N.º 1316

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Parte, hoje, para a CIDADE-IRMÃ de OITA *uma representação aveirense*

«Pertenceis a um País com o qual, desde há séculos, travámos relações e amizade e ao qual levaram os Portugueses a primeira mensagem do Ocidente. Pertenceis, ainda, a um País longínquo e misterioso para nós, mas com o qual, hoje, Portugal muito tem que aprender e imitar. Mas a barreira da distância que nos separa foi quebrada pela vossa visita, pela vossa simpatia e pela vossa cordialidade. A partir de agora, poderemos dizer que Aveiro e Oita não são terras longínquas, porque entre irmãos, que bem se conhecem e que têm o mesmo sentido e os mesmos objectivos, não há distâncias nem barreiras que os separem /.../».

«/.../ Irmanados, lutaremos para um melhor conhecimento das nossas cidades e dos nossos países e, assim, estaremos a contribuir para o conhecimento e compreensão entre os homens e para a paz universal que desejamos. Irmanados, daremos o exemplo da colaboração e da ajuda mútua entre os homens de todo o Mundo, independentemente da raça, da cor, da religião ou das ideologias políticas. Irmanados, defenderemos uma única realidade — o Homem».

Estas eloquentes palavras foram proferidas, há dois anos, pelo Presidente da Edilidade aveirense, Dr. José Girão Pereira, no salão nobre da Câmara Municipal, e endereçadas à distinta embaixada nipónica que, então, honrou as nossas terras com a sua significativa visita.

Hoje, precisamente, Aveiro parte de abalada até à Cidade-Irmã de Oita — para, em sentido abraço, consolidar ali uma fraternidade que se augura profícua e se deseja perene.

A delegação aveirense é constituída pelos presidentes da Assembleia Municipal, Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes, e do Município, o já referido Dr. Girão Pereira, e, ainda, por industriais, comerciantes e médicos de Aveiro.

Com vista à transformação do ROSSIO

Em comunicação, no período que habitualmente lhe é concedido, o Presidente da Câmara, Dr. Girão Pereira, entre outros importantes assuntos, anunciou, na última sessão da Assembleia Municipal, que a Edilidade a que preside intenta levar a efeito condigno arranjo de importantíssima área citadina: trata-se do Rossio — vulgarmente designado por «Largo do Rossio», manifesta e escusada redundância, pois que rossio já significa largo. Trata-se de local com históricas tradições: ali (e até há pouco) se realizou a «Feira de Março», com meio milénio de vetustez e prestígio; ali se erguia a capela de S. João, muito frequentada pelos crentes da região; ali se vêem ainda vetustas e preciosas palmeiras, também com seu his-

Continua na Página 3

CONVICÇÕES

— Sempre que o meu marido começa a dizer que só ... não mudam... muda ele de partido!

AUSPICIOSO ENCONTRO

Fraternidade

AVEIRO/BOURGES

Como nestas colunas tivemos o ensejo de referir (edições de 19 e 26 de Setembro transacto), uma Delegação de Aveiro deslocou-se à importante urbe francesa de Bourges, em anuência a convite que lhe fora feito e com vista ao estreitamento de relações entre as duas cidades. Prometemos voltar ao importante tema, logo que nos fosse enviada mais completa informação, que, em 9 do corrente, nos veio e a seguir damos à estampa:

A ideia da irmanação das cidade de Aveiro e Bourges surgiu em consequência das diligências do emigrante português, radicado há anos naquela cidade, sr. António Manuel Garcia, Presidente de uma Associação de Portugueses ali existente.

O assunto foi comunicado à Edilidade em reunião municipal de 18 de Julho passado.

Após aquele primeiro contacto, foi dirigido amável e cativante convite à Câmara Municipal de Aveiro para se fazer representar na QUINZENA COMERCIAL, a levar a efeito em Bourges, de 20 de Setembro a 4 de Outubro. Aquele convite englobava também um representante da Associação Comercial de Aveiro.

Na reunião da Câmara Municipal de 12 de Setembro, foi deliberado, por unanimidade, que se encetassem as diligências necessárias com vista à concretização da visita.

Dada a impossibilidade de o sr. Presidente da Câmara, Dr. José Girão Pereira, integrar a Delegação, legalmente impedido do exercício do cargo pelo facto de se candidatar a Deputado, foram convidados os srs. vereadores e um representante da Associação Comercial de Aveiro.

Após os contactos havidos, e dadas as dificuldades apresentadas por alguns dos contactados, a Delegação ficou constituída pelos vereadores srs. António Rodrigues Garcês, D. Eneida Christo Cerqueira e Eng.º Cruz Tavares, este em representação do sr. Presidente da Câmara.

A mencionada visita teve em vista, fundamentalmente: dar uma resposta positiva ao interesse manifestado pelo representante da colónia de trabalhadores portugueses em Bourges; concretizar, com uma presença física, a escolha do tema «PORTUGAL», na inauguração de uma quinzena comercial de Bourges; estabelecer os contactos necessários com a população, com os serviços consulares portugueses e com as autoridades de Bourges, na perspectiva de uma futura aproximação das duas cidades, nos âmbitos cultural, social e comercial; e, finalmente, estabelecer os contactos e recolher o máximo de informação possível, com vista ao confronto das soluções encontradas para os problemas de gestão municipal das duas cidades.

A Delegação foi recebida pelo sr. Presidente da Associação de Comerciantes de Auron; e, juntamente com o sr. Cônsul de Portugal em Tours, o sr. Presidente da Câmara Municipal de Bourges e outras entidades, iniciaram a percurso da inauguração, precedida por um grupo folclórico do Clube Desportivo Português.

Na recepção, que se seguiu, na sede da Associação Comercial, o seu Presidente, sr. Maillet, realçou o significado da escolha do tema «PORTUGAL» para a quinzena comercial e, também, a presença da Delegação portuguesa, tema igualmente enaltecido no discurso do sr. Presidente da Câmara de Bourges.

O Vereador sr. Eng.º Cruz Tavares, no discurso de resposta, salientou os objectivos da presença da Delegação aveirense e manifestou o interesse do Município de

Continua na página 3

"SOLDADOS DA PAZ"

Os meios da Comunicação Social foram pródigos em elogios (merecidos, por justos) aos Bombeiros Portugueses, pela afanosa actividade desenvolvida no passado dia 5 (o do sufrágio para a Assembleia da República), transportando até às urnas eleitores fisicamente inválidos, assim lhes permitindo exprimir, pelo voto, a sua opção, não descurando, na altura (como sempre), a sua específica missão de socorrismo: um válido — e democrático — contributo! A propósito dos «Soldados da Paz», traremos a estas colunas, com o devido relevo, as memorações levadas a cabo, nos pretéritos sábado e domingo, em duas beneméritas corporações dos BDA (Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro): na de São João da Madeira e na da Vista Alegre. Além do mais, ali se proclamaram esperanças na imperativa e urgente valorização dos Bombeiros de Portugal — muitas delas expressas no seu XXIV CONGRESSO, aqui tempestivamente anunciado, e do qual, como prometemos, agora publicamos as respectivas

CONCLUSÕES

O XXIV Congresso dos Bombeiros Portugueses, reunido em Peso da Régua de 10 a 14 de Setembro de 1980, saúda Portugal e DELIBERA:

I — 1. Reafirmar a absoluta determinação dos Bombeiros de Portugal de, em todas as circunstâncias, se colocarem ao serviço integral da comunidade na defesa das vidas e dos haveres, sem distinção nem hesitação.

2. Manifestar público aplauso a todas as entidades públicas ou privadas que, reconhecendo a representatividade da Liga dos Bombeiros Portugueses, tratam os assuntos de interesse geral dos Bombeiros através da Liga, nos

Continua na página 3

Achados a impor Um Topónimo

Em escavações (que decorrem) à entrada da Avenida de 25 de Abril, para lá se edificarem novos prédios, foram recentemente encontrados restos de vazilhame cerâmico, preciosos elementos de estudo para a história da tão famosa barrística aveirense. Já em tempos ali foram detectados, e recolhidos, alguns objectos de barro vermelho, designadamente um pequeno, mas precioso, baixo-relevo, que representa S. João Baptista.

Dois reputados elementos das conceituadas oficinas «Olarte» — Jorge Corte-Real e Cândido Teles (que nelas retomou os seus trabalhos de cerâmica artística) — preservaram, agora, alguns dos mais significativos achados.

Ao dar esta sucinta notícia, queremos, desde já, alertar os responsáveis pela toponímia local (de há muito, e deploravelmente, a ser pervertida...) para que não «inventem» para o espaço (hoje, e ali, já regalo aos olhos do passante) outra denominação consagratória de fasto ou personalidade «ao sabor dos tempos» (recuados ou «em moda») que não seja um destes: «PRAÇA DOS OLEIROS» ou «LARGO DAS OLARIAS».

Em próxima edição, justificaremos.

PROBLEMAS SOCIAIS

ZÉ-DE-VIANA

Em nome da honra e da integridade moral...

Foi JESUS que, um dia, piedosamente, baixando-se sobre as humanas fraquezas, do alto da sua modestíssima piedade, aconselhou aos homens, seus irmãos na imagem e humana semelhança, o dever de se amarem e ampararem uns aos outros, encarando com magnânima benevolência os que prevaricam, permitindo-lhes a misericó... da redenção, estimulante ... do salutar cumprimento de ... fazer... Infelizmente, os homens esquecem com facilidade os bons ditames e ensinamentos!... JESUS morreu há muito, sobre a sua morte rolaram os séculos e, com o seu rolar agressivo e belicoso, o egoísmo sobrepôs-se a todas as qualidades e impôs-se ao Mundo como a mais perfeita forma do maior e mais pomposo de todos os defeitos...

Suscita-nos estes considerandos, apagados mas precisos, um facto triste cujo conhecimento nos vem de nós próprios e em que

Continua na página 3

...quantos crimes se cometem!

"Soldados da Paz"

Continuação da 1.ª página

seus diversos escalões de organização e representatividade.

3. Lamentar e contrariar a actuação dos serviços ou entidades que assim não procedam, com prejuízo para a unidade e eficiência da acção dos Soldados da Paz.

II — **FOGOS NA FLORESTA E FOGO POSTO**

1. Reafirmar a permanente preocupação dos Bombeiros Portugueses perante os fenómenos do Fogo Posto e do incrementos de Fogos na Floresta e solicitar o apoio atento do Governo e das populações na prevenção e ataque destes flagelos.

2. Fazer saber ao Governo, através do C.A.T. da Liga, a decepção dos Bombeiros Portugueses pelo facto de as alterações por ele sugeridas ao projecto de Dec. Lei 327/80, de 26 de Agosto, não terem sido minimamente tomadas em consideração.

3. Reafirmar ao Governo a indispensabilidade da regulamentação urgente dessa legislação (DL. 327/80), atendendo-se nomeadamente aos prazos de regulamentação já propostos pela Liga e à necessidade de os legítimos representantes dos Bombeiros participarem em tal trabalho.

3. Solicitar às entidades competentes e nomeadamente ao Ministério da Justiça que se intensifique a preparação e se alargue a acção dos investigadores de Fogo Posto e demais causas dos incêndios, em colaboração com o S.N.B. (Fire Marshalls).

III — **EMERGÊNCIA MÉDICA (SNA - SNB)**

1. Reafirmar solenemente que os Bombeiros desejam acompanhar e colaborar na definição e implantação de um serviço de emergência médica, em termos de que a sua escolha, definição, instalação e funcionamento sejam feitos com forte participação e imprescindível audição prévia das estruturas dos Bombeiros.

2. Que na eventual instalação de um Serviço Médico de Emergência se tenha em consideração e se cumpra integralmente a deliberação do Congresso do Estoril sobre o Serviço Nacional de Ambulâncias e a integração no Serviço Nacional de Bombeiros de todas as funções que a bombeiros competem e tem estado a ser executadas pelo S.N.A., bem como dos respectivos meios.

IV — **TRANSPORTE DE DOENTES**

1. Congratular-se com a celebração e aprovar o conteúdo do Acordo recentemente celebrado entre os Serviços Médico-Sociais e a Liga dos Bombeiros Portugueses para garantir e regular o transporte em ambulância dos beneficiários e utentes dos S.M.S.

2. Mandatar o C.A.T. para que, no mais curto espaço de tempo, tente negociar idênticos acordos com a Direcção-Geral dos Hospitais, Companhias de Seguros e entidades com responsabilidades semelhantes nesta matéria.

V — **SEGUROS**

1. Que o Estado ou autarquias assumam, na totalidade e pelos mecanismos que se afigurarem mais convenientes, os encargos com seguros de pessoas e viaturas dos Bombeiros, em termos de garantia contra todos os riscos e responsabilidade civil ilimitada, englobando as pessoas e haveres a que se esteja a prestar transporte ou outra forma de socorro.

2. Que todas as Câmaras Municipais procedam, de imediato, ao cumprimento integral do Dec. Lei 36/80 de 14 de Março (seguros de bombeiros em caso de acidente), de acordo com os quadros aprovados pelo S.N.B.

3. Que o C.A.T. da Liga diligente junto do Governo para que se assegure inequivocamente a execução desta obrigação legal dos municípios.

4. Que, no prazo de 90 dias, o C.A.T. apresente a quem de direito uma proposta de revisão do Dec. Lei 36/80 de 14 de Março (seguro pessoal de bombeiros) em termos de alargamento do seu âmbito pessoal de aplicação.

VI — **PROTECÇÃO SOCIAL AO BOMBEIRO VOLUNTÁRIO**

Que, no mais curto espaço de tempo possível, se elabore, discuta e faça aprovar um **ESTATUTO SOCIAL DO BOMBEIRO VOLUNTÁRIO** como garantia dos direitos e deveres de verdadeiros «Soldados da Paz».

VII — **ACTIVIDADES DA LIGA**

Aprovar os Relatórios e Contas bem como o orçamento dos órgãos centrais da Liga, incluindo um voto de **louvor e apreço** a todos os Bombeiros de Portugal pela dedicação e generosidade com que têm desempenhado a sua missão e dignificado a farda da paz e, nomeadamente, pela extraordinária unidade manifestada na luta pelo justo reconhecimento dos direitos desta nobre causa.

VIII — **MATERIAL DO EXÉRCITO / / SOCORROS A NÁUFRAGOS**

1. Manifestar público aplauso e apreço aos responsáveis dos competentes departamentos das Forças Armadas pelo apoio prestado aos Bombeiros em matéria de cedência e distribuição de material e equipamento às corporações de Bombeiros.

2. Que o C.A.T. actualize a composição e dinamize o funcionamento da Comissão Nacional de Material do Exército.

3. Que se actualize a composição e dinamize o funcionamento da Comissão Nacional de Socorros a Náufragos, Cheias e Barragens.

IX — **ORGANIZAÇÃO INTERNA E ESTATUTOS DA LIGA**

1. Ajuntar uma «adenda» aos actuais Estatutos da Liga com a seguinte redacção:

«É criado o cargo de Presidente Honorário de cada um dos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses, com direito de participação adequada na vida desse órgão, bem como com as honras inerentes ao cargo».

2. Criar, no teor do artigo 26.° dos Estatutos, o Departamento da «Velha Guarda dos Bombeiros Portugueses», e deferir ao C.A.T. o encargo da respectiva regulamentação.

3. Fixar a quotização dos associados da Liga, para o próximo biénio, em 6 000 escudos e deferir ao C.A.T. o encargo de prover à sua adequada aplicação no espírito do art. 24.° (funcionamento das Federações).

4. Eleger os órgãos sociais centrais da Liga dos Bombeiros Portugueses para o próximo biénio.

X — **CONDECORAÇÕES**

1. Ratificar a atribuição do **Crachá-Ouro** ao **Gen. António Vitorino França Borges**, fundador e sócio N.° 1 da Liga dos Bombeiros Portugueses.

2. Atribuir o **Crachá-Ouro** da Liga dos Bombeiros Portugueses ao Presidente da Mesa dos Congressos, **Dr. David da Silva Cristo.**

3. Criar uma Comissão de Regulamento de Condecorações, que apresente à próxima Assembleia de Delegados, para apreciação e aprovação, um projecto de novo **Regulamento de Condecorações,** tendo em consideração sugestões aprovadas no Congresso.

4. Submeter todos os processos de Concessão do **Crachá-Ouro,** que se encontrem pendentes, à apreciação da Assembleia de Delegados, de acordo com o futuro Regulamento de Condecorações, e mandatá-la para deliberação sobre a respectiva concessão.

XI — **SÓCIO HONORÁRIO**

Proclamar **Sócio Honorário da LBP** o Sr. João Manuel Ferreira, 2.° Comandante dos B.V. do Bombarral, por relevantes serviços prestados à causa dos Bombeiros e à Liga.

XII — **XXV CONGRESSO**

Aprovar a realização do XXV Congresso Nacional, em 1982, na Figueira da Foz.

PROBLEMAS SOCIAIS

Continuação da Primeira Página

relata, tristemente, a lamentável odisseia dum homem, a quem maldosamente se acusa de malfeitor e do qual se criou uma imagem falsa.

Somos vítimas de uma perseguição organizada há mais de 20 anos e, por isso, sabemos o que custa uma perseguição organizada. Nós sabemos até que extremo de facciosismo e de paixão pode chegar a matilha açulada dos pretensos defensores de uma concepção, unilateral e falsa, duma vivência democrática em liberdade, o que nos obriga ao respeito, ordem e disciplina. Conhecemos bem de mais como se deturpam as ideias, como se mistifica a opinião, como se inverte a realidade dos factos, em nome dos pretensos interesses dos trabalhadores e do Povo.

Sabemos de cor a técnica de todos os fantoches que, em nome de uma democracia, se fingem isentos, vendendo todos os dias a consciência, as ideias e a escrita ao Diabo... Não tem para nós segredos a história pouco edificante dos nossos inimigos que procuram e procuraram instrumentalizar toda a gente contra nós para atingir os seus fins venenosos. Criando um estilo, uma xaropada intelectualmente aviltante, à sombra da qual é sempre possível mentir, mentir impunemente... Um estilo em que as palavras perderam o seu valor, a língua a sua nobreza, a escrita a dignidade que deveria ter, para só ficar uma técnica de lugar-comum e demagogia reles, pretensamente dirigida ao povo mas apenas constituindo, em relação a este, um acto de permanente insulto, porque dirigida à boa-fé da sua ignorância, ao simplismo das suas ideias e à fácil satisfação dos seus instintos de frustração ou de legítima ambição vital.

É A FÉ QUE NOS FORTALECE!...

Temos sido vítimas de maquiavélicas perseguições de autêntico terrorismo verbal por várias formas de processos, por tudo e por nada, visando atemorizar-nos e levar-nos a desistir de ganhar o pão-nosso-de-cada-dia, inventando erros e desonestidades flagrantes, só com a intenção de denegrir e levar aos incautos o seu objectivo, **«a calúnia»,** da qual algo fica: animosidades, traduzidas no cortejo iníquo de injúrias e difamações, sacrificando-nos à voragem do ódio. Da ambição. Da cobiça, do sadismo criminoso, só com a intenção de nos ver agonizar pelas provocações inconscientes e loucas, nós vítimas inocentes da desmedida maldade de certos homens que dizem que sabem pensar.

Têm procurado fazer-nos o maior mal que podem, movidos pelo ódio, pela traição, pela mentira, para nos levarem ao desespero.

Tudo isto nos tem sido movido por gente sem Deus. Escumalha sem honra. E sem fé. Homúnculos. Energúmenos. Bastardos. Que por todos os meios nos querem destruir. Mas nós temos fé.

«NÃO IMPORTA O QUE CRÊS, DESDE QUE TENHAS FÉ».

SOB O SIGNO DA UNIDADE

A tarefa principal do futuro imediato assume extensão e volume que excedem em muito o domínio do Estado. Deixemo-nos de divisionismos estéreis e de demagogias paranóicas.

É a Nação, a Nação inteira que tem de se empenhar na luta, afirmando nela e através dela a sua coesão e a sua unidade.

Pode dizer-se que, no terreno do Estado, se está a executar já um obra de grandes proporções e a resolverem-se os problemas capitais, ou pelo menos se estão a erguer as primeiras pedras e se determinou o caminho a seguir, equacionando-os correctamente e iniciando as grandes empresas que os demagogos e paranóicos não querem aceitar.

Deu-se o balanço à situação do País, acudiu-se ao mais urgente e estabeleceram-se os planos de médio e longo alcance.

Na estruturação do sector político, na restauração financeira, no ressurgimento económico e numa larga extensão do social, está-se a fazer o que é possível fazer e a definirem-se os caminhos do futuro.

A segunda fase já não depende, na sua preparação, da actividade do Estado e do funcionamento da sua máquina.

Pela extensão que tem de se revestir, e até pela sua complexidade e pelo seu carácter, a reforma intelectual e moral há-de ser obra de toda a Nação.

Para que se realize o que é preciso realizar, não pode confiar-se numa acção providencial do Estado e deferir-lhe responsabilidades que o ultrapassam.

É preciso que a Nação dê conta da vastidão e importância da sua missão e no cumprimento dela se empenhe a fundo.

Ao Estado tem de suceder a Nação no primado das responsabilidades.

O que falta fazer e tem de ser feito só pode ser através da actividade colectiva da Nação e pela energia da sua vontade criadora.

É preciso cerrar fileiras e ampliar, sob todas as formas, o terreno da acção de conjunto, eliminando os egoísmos pessoais e outras formas demagógicas.

Não se imagine que a obra a realizar no domínio do reforço das estruturas intelectuais e morais da Nação possa ser levada a cabo por força de decretos e até de leis.

O Direito mais consagra do que cria.

Acima do poder das leis está a autoridade dos factos, que as proclama mais do que lhes obedece.

Somos nós todos que temos de criar uma sociedade nova, culturalmente una, baseada em valores inquestionáveis de ordem intelectual e moral, que sejam a autêntica expressão da comunidade nacional.

Temos de construir, sob a inspiração do passado português, uma nova sociedade que adicione ao

Conclui na página 2

AUSPICIOSO ENCONTRO

Continuação da Primeira Página

Aveiro em estreitar os laços de amizade entre as duas cidades.

Ao fim da tarde, teve lugar a recepção nos Paços do Concelho à Delegação aveirense, onde o Presidente da Câmara voltou a realçar o interesse do estreitamento das relações entre as duas cidades, comprometendo-se a fazer a proposta à Vereação, com vista a que seja iniciado formalmente o processo que conduza à irmanação das duas cidades.

A Delegação aveirense, pela voz do Vereador sr. Eng.° Cruz Tavares, salientou os aspectos positivos das acções de geminação entre cidades, citou os casos, já frutuosos, referentes às cidades-irmãs de Olta e Belém do Pará e formulou sinceros votos para que, em breve, a vontade de ambas as cidades seja concretizada.

Entre as duas edilidades foram trocadas lembranças e o clima vivido foi extremamente cordial e aberto.

Os objectivos que ditaram deslocação a Bourges foram inteiramente atingidos, por forma prestigiante, com realce muito especial para o apoio ao trabalho das duas associações de portugueses em Bourges, cujos responsáveis viram, desta forma, compensado um longo processo de chamada de atenção para os problemas que afectam a nossa comunidade que ali trabalha, os quais, com a fraternidade das cidades, encontrarão mais fácil solução.

Bourges/Aveiro, Cidades-Irmãs — sonho que se aproxima da realidade.

Com vista à tranformação do ROSSIO

Continuação da 1.ª página

torial, ali foi a famosa marinha «Rossia». Diversos certames — mercantis e artísticos — lá se efectuaram (e efectuam ainda), designadamente a mensal «Feira dos 28». Do Rossio se tem feito parque de estacionamento de autocarros de grupos excursionistas — mas...

...agora, foram preconizados prémios de 100, 50 e 25 contos — no âmbito de um designado «Concurso de Ideias» — para quem melhores sugestões apresentar quanto à renovação e mais adequada funcionalidade do recinto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . .	CENTRAL
Sábado . .	MODERNA
	HIGIENE (Esgueira)
Domingo . .	ALA
	HIGIENE (Esgueira)
Segunda . .	AVEIRENSE
Terça . . .	AVENIDA
Quarta . . .	SAÚDE
Quinta . . .	OUDINOT

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 17 — às 21.30 horas; Sábado, 18, e Domingo, 19 — às 15.30 e 21.30 horas — O COWBOY ELÉCTRICO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 19 — às 11 horas (Manhã Infantil) — O MEU AMIGO DRAGÃO — Para todos.

Terça-feira, 21 — às 21.30 horas — DUELO AO SOL — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Quarta-feira, 22 — às 21.30 horas — O DINHEIRO DOS OUTROS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 23 — às 21.30 horas — BLUES JEANS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 17 — às 21.30 horas — ANJOS DO INFERNO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 18 — às 15 e 17.30 horas; e Domingo, 19 — às 15, 17.30 e 21.30 horas — INÊS VAI MORRER — Interdito a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 20 — às 21.30 horas — DOIDO POR SAIAS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 21 — às 21.30 horas — O JUIZ E O ASSASSINO — Interdito a menores de 13 anos.

— Estúdio 2002

Sexta feira, 17 — às 16 e 21.30 horas — A VINGANÇA DO HOMEM CHAMADO CAVALO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Brevemente: DECAMERON; A ÁRVORE DOS TAMANCOS; e EXPRESSO DA MEIA NOITE.

BOLETIM MUNICIPAL

Com periodicidade, por agora, não fixada, o Município aveirense editará, a partir do próximo mês de Novembro, um Boletim, em cujo primeiro número se prevê que sejam dadas à lume, para além do balanço das mais recentes actividades camarárias, as conclusões do Plano Director da Cidade e a primeira parte de um valiosíssimo escrito do notável aveirógrafo P.e João Gonçalves Gaspar, sobre S. Bernardo.

A coordenação do Boletim foi confiada a Júlio de Sousa Martins, Chefe da Redação do «Litoral».

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

A respeitável — até porque a mais antiga colectividade aveirense de desporto — Sociedade Recreio Artístico tem o seu edifício, à Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, em total remodelação.

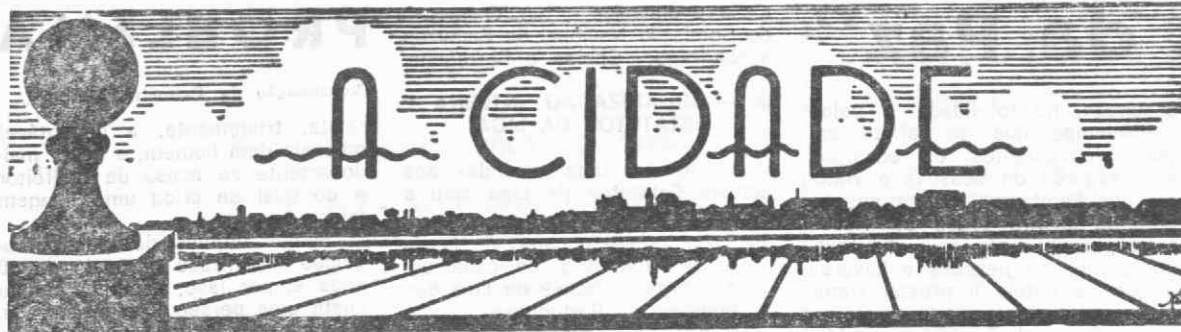
As obras cifram-se numa dezena de milhares de contos. É de relevar que o Município forneceu o projecto e solicitou uma comparticipação estatal.

As promissoras obras já se iniciaram, esperando-se que a inauguração do renovado e amplificado edifício se verifique dentro de um ano.

SUBSÍDIO CAMARÁRIO ÀS FREGUESIAS

Para reforço das verbas de obras e melhoramentos às freguesias concelhias, a Câmara Municipal distribuiu 1582 contos — montante que ultrapassa os 1200 contos fixados na Lei das Finanças locais, já distribuídos.

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

Dado que continua a decorrer, e até ao dia 7 de Novembro, o prazo de inscrições, reingressos, mudanças de Curso e Transferências, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, de novo se chama a atenção dos alunos a que não faltassem, em 1974/75, mais de duas cadeiras para concluir o Curso do Ex-Instituto Comercial de Aveiro, para o facto de se poderem inscrever, no prazo supracitado, para conclusão do referido Curso.

Na Secretaria dar-se-ão, para estes casos, todas as informações.

O jornalista AFONSO BRANDÃO deixa Aveiro, mas...

Até fins de Junho último, Afonso Brandão exerceu, proficientemente, as responsabilizantes funções de Redactor Principal do nosso prezado colega «Jornal de Aveiro», ali continuando, até há pouco, como colaborador.

Foi agora chamada a sua inconfundível pena para as colunas de periódicos lisboetas. Deixa Aveiro com saudade — disse-nos —, aqui deixando saudades; MAS... quer mitigá-las com prometida colaboração no «Litoral» — possivelmente a iniciar no nosso próximo número.

Um abraço de agradecimento a Afonso Brandão, com votos de muitas felicidades nos seus novos rumos jornalísticos.

Mais uma benemerência do «LELINHO» Transporte gratuito para «ciganitos»

Gilberto da Fonseca Nunes (o «Lelinho»), anuindo a um pedido da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, vai transportar para ali, gratuitamente, nos magníficos carros da empresa da sua gerência, a «Auto-Viação Aveirense», oito filhos de ciganos que (mal)vivem na Barra, assim facultando às crianças a frequência da Escola Primária.

É mais uma admirável benemerência do grande benemérito «Lelinho».

Que o exemplo seja seguido!

Na Freguesia da Glória ACTIVIDADES PAROQUIAIS

Hoje, sexta-feira, com início às 21.30 horas, haverá ensaio dos Cânticos para as Missas de Domingo, no Salão Paroquial da Freguesia da Glória.

No dia 22, às 18.30 horas, iniciar-se-á, no mesmo local, a Catequese para os Grupos de Adolescentes, que terá continuidade, a partir das 14.30 horas de 25, nas Salas da Catequese.

O Grupo do 2.º Ano do Ciclo (de Preparação para a Profissão de Fé) encontrar-se-á, em princípio, a partir das 18.30 horas, às quartas-feiras. O Grupo dos 7.º e 8.º Anos de Escolaridade será, salvo caso de força maior, às mesmas horas e nos mesmos dias da semana. Para o Grupo dos 9.º e 10.º Anos, foram marcados os sábados, com início às 14.30 horas, no Salão Paroquial.

Dr. José Corado NOVO JUIZ em AVEIRO

Na presença de magistrados, funcionários e advogados da Comarca de Aveiro, tomou posse de Juiz do 1.º Juízo o Dr. José Luís Corado, assim se preenchendo a vaga que ali existia.

Há, ainda, muitos «buracos» nos quadros de funcionalismo das Justiças locais — o que tem provocado uma torturante aglomeração e demora no andamento dos processos. Esperemos que, em breve, o mal seja sanado.

Para já, desejamos ao Dr. José Luís Corado as maiores felicidades no desempenho de funções no seu novo e responsabilizante posto.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria da P.S.P. de Aveiro, encontram-se os objectos a seguir referenciados, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes: vários porta-chaves; vários óculos; vários velocípedes; vários porta-moedas, com importâncias em dinheiro; várias importâncias em dinheiro; boneco de felpo; várias carteiras com documentos; uma bola; um casaco de malha; uma gabardina de homem; vários sapatos de criança; várias chaves; uma luva; vários tampões de automóvel; brinquedos diversos; porta-notas com certa importância; capacete de motociclista; vários objectos de ouro; animal de raça canina; várias peças de roupa; e vários relógios de pulso.

Notícias do FAOJ CURSO DE SERIGRAFIA E ARTES PLÁSTICAS

No âmbito do Acordo Cultural Luso-Francês, a Delegação Regional de Aveiro do FAOJ tem abertas inscrições, até 4 de Novembro, para um CURSO DE SERIGRAFIA E ARTES GRÁFICAS, que se realizará de 16 a 23 do próximo mês de Novembro, em Beja, sob a orientação de um técnico especialista de França.

O Curso visa a reciclagem dos animadores responsáveis pelas oficinas de Serigrafia e Artes Gráficas das Casas de Cultura, Associações ou Grupos Juvenis.

As despesas de alimentação, alojamento e transportes dos participantes ficarão a cargo do FAOJ.

Mais informações podem ser obtidas na Delegação local (Av. 25 de Abril, 24 — r/chão)) ou pelo Tel. 28625.

Reabriu a CASA-MUSEU DE EGAS MONIZ

Conforme oportunamente aqui referimos, a «Casa-Museu de Egas Moniz», em Avanca, teve de encerrar para obras imprescindíveis, de que há muito necessitava.

Podemos agora anunciar que o magnífico conjunto museológico — vasto repositório de preciosas espécies artísticas, bibliográficas e de informação científica, legadas ao Povo pelo inesquecível Sábio, primeiro e único «Prémio Nobel» de Portugal, também sensível esteta e primoroso escritor e conferencista — reabriu ao público no dia 5 do corrente.

Distrito detém liderança no campo da bovinicultura

Com o título aqui em epígrafe, o nosso prezado Colega «Soberania do Povo» publicou, em sua edição de 3 do corrente, um relevante texto que, pela sua pertinência e oportunidade, a seguir, com a devida vénia, transcrevemos.

Centro importante no contexto sócio-económico do país, o distrito de Aveiro mostra toda a sua pujança, toda a sua capacidade produtiva nos indicadores do Instituto Nacional de Estatística, que já tivemos a oportunidade de referir, e que hoje completamos.

Segundo revela o INE, o distrito de Aveiro é o centro da região bovinícola mais importante do continente, quiçá do país.

Nesta região, distinguem-se três raças bovinas: a arouquesa, a marinhoa e a turina ou holandesa.

A primeira, outrora muito disseminada, tem a sua exploração circunscrita às zonas de maior relevo nos concelhos de Castelo de Paiva, Arouca, Vale de Cambra e Sever do Vouga.

O gado marinhão, que se encontra numa fase de regressão numérica, ocupa uma ampla zona em torno da Foz do Vouga, nos concelhos da Murtosa, Estarreja, Aveiro, Ílhavo e Vagos, e estende-se até à parte ocidental de ÁGUEDA e Albergaria-a-Velha.

Este tipo de gado bovino é utilizado, ainda hoje, no trabalho em qualquer das zonas onde avulta.

Quanto ao gado turino ou holandês, é a raça predominantemente leiteira, embora também seja aqui utilizado nos trabalhos do campo.

Em termos estatísticos, o numero de cabeças de gado bovino, revelado por 42 704 declarantes, é de 103 967, dos quais 45 922 vacas leiteiras. Seguem-se outras espécies, como a suína, com 147 675 unidades, a ovina, com 36 034, a caprina, com 11 180, a cavalar, com 729, muar, com 368, e a asinina, com 917.

Em produção de leite e carne, o distrito assume posição de destaque no contexto nacional, sendo o maior produtor de leite (122 milhões de litros em 1978), e ocupando o terceiro lugar em número de abates: 6 182 toneladas de carne de bovino, 192 de ovino, 133 de caprino e 7 912 de suíno (em 1979).

Juntamente com Coimbra e Viseu, forma a região de maior produção de ovos, e a segunda quanto ao abate de animais de capoeira.

PERDEU-SE

Gola branca, antiga, redonda e bordada, de um traje de «noivo de Ovar», pertencente ao Museu dali. Agradece-se a quem a entregar naquele local, ou na Comissão de Turismo de Aveiro.

Na Figueira da Foz o artista aveirense HELDER BANDARRA

Desde 11 do corrente, e até ao dia 23, Helder Bandarra expõe, na Galeria d'Arte do Casino/Peninsular (Figueira da Foz), numerosos e valiosos trabalhos da sua autoria.

A mostra está destinada a invulgar êxito, dadas as excepcionais qualidades artísticas do notável aveirense, nascido em 1940, e que (com orgulho o afirmamos) iniciou as suas actividades plásticas neste semanário.

Aliás, os seus méritos foram aqui autorizadamente relevados por Mestre Júlio Resende (em 17-11-73) e por Amândio Silva (em 15-12-73) — o que nos dispensa, por agora, de outras considerações que, por menos autorizadas, seriam supérfluas. Sem embargo, Helder Bandarra voltará a estas colunas.

Semanário Litoral

FICHA DE INFORMAÇÃO
Título: LITORAL
Fundação: 9 de Outubro de 1954
Director: David Cristo
Direcção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36
Telef 22261 — 3800 AVEIRO
Periodicidade: Semanário
Dia de Saída: Quinta-feira, com data de Sexta-feira.
Preço: 7$50
Tiragem: (média mensal) 12 000 exemplares
Antecedência para o envio de material: Segunda-feira
Número de Páginas: 8/10/12 (normalmente)
Impressão: Tipográfica
Corpos: 6, 8, 10
Formato do Papel: 43X61 cm
Formato da Mancha: 39,5X26,5 cm
Número de colunas: 5
Largura da coluna: 5 cm
Cores: duas (nas páginas exteriores)
Expansão: Principalmente no Distrito de Aveiro, restantes zonas do País e Estrangeiro (particularmente nos núcleos de emigrantes)

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — PUBLICIDADE

TABELA DE PREÇOS

1 Página	6 000$00
1/2 »	3 500$00
1/3 »	2 500$00
1/4 »	2 000$00
1/5 »	1 600$00
1/6 »	1 400$00
1/8 »	1 200$00
1/10 »	900$00
1/12 »	800$00
1/16 »	700$00
1/20 »	550$00
1/32 »	400$00
Anúncio mínimo (abaixo da medida precedente)	200$00
Texto, por linha (medida em linómetro de corpo 5)	15$00

DESCONTOS

5 Publicações	5%
10 »	10%
A partir de 25 publicações	15%
de Agência	20%

NOTAS:

1.º — Esta tabela entrou em vigor no dia 25 de Março de 1980.
2.º — Ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo do anunciante.
3.º — Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.
4.º — Publicidade redigida: a) com texto do jornal — 30$00 a linha; b) com texto enviado pelo cliente — 25$00 a linha.
5.º — Anúncios com localização indicada pelo cliente são acrescidos de + 20%, incluindo a indicada para «página de texto».
6.º — A Publicidade é medida em linómetro de corpo 5 (média de cálculo: 7,5 cm de alto, por coluna, equivalem a 40 linhas).

PROBLEMAS SOCIAIS

Continuação da Terceira Página

património hereditário as conquistas do nosso tempo, integrando-as nele, sem afectar a sua pureza e a sua dignidade.

Temos de continuar a Revolução, implantando-a nas camadas mais profundas do campo social, radicando novas classes, criando uma nova hierarquia de valores que exprima a fisionomia verdadeira de uma Pátria que carece de pleno crescimento e que foi destruída por aventureiros ambíguos e demagogos...

Temos de fazer um grande esforço e de mobilizar a matéria e o espírito de que dispomos em tão larga medida e que nunca, em fase alguma de oito séculos de História, deixaram de responder aos apelos que lhes foram pedidos.

A condição primeira desse esforço é a unidade moral do País, a comunhão ardente de todos os portugueses de boa vontade.

Aveiro, 8 de Setembro de 1980.

ZÉ-DE-VIANA

Continuações da última página

Atletismo

teza certa: como consequência imediata da exposição que foi entregue, em 30 de Setembro passado (e não no dia primeiro do mês findo, como foi divulgado extemporaneamente em diversos semanários do Distrito), na Câmara Municipal — por iniciativa de um grupo de setenta atletas, liderados pelo dirigente-atleta-técnico do Beira-Mar, Mário Cordeiro — as obras de que a Pista da Oliveirinha carece vão ser efectuadas.

Boa-nova, pois, para o Atletismo de Aveiro. A petição dos atletas — porque a sua justiça era evidentíssima — foi bem acolhida pela Câmara Municipal de Aveiro, e desde logo, o seu deferimento ficou assegurado.

Resta, nesta fase, fazer um voto, no sentido de que nenhum óbice surja a entravar os desejos de todos os desportistas aveirenses e de que a Pista da Oliveirinha possa vir a ser utilizada, com regularidade, na época prestes a iniciar-se.

Futebol

Aveiro nos Nacionais

III DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE B

Tirsense - Vilanovense	2-0
Oliv. Frandes - Paredes	2-3
Lamego - ESMORIZ	1-1
ESTARREJA - Valonguense	1-1
FEIRENSE - Leça	1-0
LUSITÂNIA - Lixa	1-0
Vila Real - Infesta	0-0
PAÇOS BRANDÃO - Valadares	1-0

SÉRIE C

Marialvas - Guarda	2-1
Penalva - Esperança	1-0
Tondela - ANADIA	2-4
Mangualde - Fornos	2-1
U. Coimbra - Lousanense	3-1
Vilanovenses - Naval	1-0
Barcô - ALBA	2-2
Vildemoinhos - Febres	1-1

Classificações

SÉRIE B — PAÇOS DE BRANDÃO, 9 pontos. Vilanovense, Leça, Tirsense e Lamego, 7. LUSITÂNIA DE LOUROSA, Paredes e FEIRENSE, 6. Lixa, Valadares, ESMORIZ e Vila Real, 4. ESTARREJA, Infesta e Valonguense, 3. Oliveira de Frades, 0.

SÉRIE C — União de Coimbra, 10 pontos. ANADIA e Marialvas, 8. Febres, 7. Naval 1.º de Maio e Tondela, 6. Lusitano de Vildemoinhos, 5. Guarda, Lousanense, Vilanovenses e Barcô, 4. ALBA e Penalva do Castelo, 3. Esperança, 2. Fornos de Algodres, 0.

No próximo fim-de-semana, os grupos do nosso Distrito participam nos seguintes desafios: ESMORIZ — Oliveira de Frades, Leça — ESTARREJA, Lixa — FEIRENSE, Infesta — LUSITÂNIA DE LOUROSA, ANADIA — Penalva do Castelo e ALBA — Vilanovenses.

O. do Bairro — Beira-Mar

mento de um pontapé-de-canto — para os visitantes.

A partida, que terá de aferir-se por bitola mediana, foi disputada com virilidade, mas com muita correcção — tendo os beiramarenses evidenciado magnífico espírito de luta e sacrifício, trunfos com que se opuseram (com êxito) ao maior domínio territorial dos bairradinos e que lhes valeram a conquista de um precioso ponto obtido extra-muros.

Arbitragem em bom plano.

Na T. V.

— BELENENSES - BOAVISTA. 11.ª jornada — 22 de Novembro — 18 horas — ACADÉMICO DE COIMBRA - PORTO. 12.ª jornada — 29 de Novembro — 21 horas — SPORTING - BENFICA. 13.ª jornada — 6 de Dezembro — 18 horas — BRAGA - VITÓRIA DE SETÚBAL. 14.ª jornada — 20 de Dezembro — 18 horas — BELENENSES - PORTIMONENSE. 15.ª jornada — 27 de Dezembro — 18 horas — ACADÉMICO DE COIMBRA - SPORTING. 16.ª jornada — 10 de Janeiro — 21 horas — PORTO - SPORTING. 17.ª jornada — 17 de Janeiro — 18 horas — VITÓRIA DE SETÚBAL - ACADÉMICO DE COIMBRA. 18.ª jornada — 24 de Janeiro — 18 horas — PORTO - VITÓRIA DE SETÚBAL. 19.ª jornada — 7 de Fevereiro — 18 horas — PENAFIEL - BENFICA. 20.ª jornada — 14 de Fevereiro — 18 horas — ACADÉMICO DE COIMBRA - VARZIM. 21.ª jornada — 21 de Fevereiro — 18 horas — BRAGA - ACADÉMICO DE COIMBRA. 22.ª jornada — 7 de Março — 18 horas — SPORTING - VITÓRIA DE SETÚBAL. 23.ª jornada — 14 de Março — 21 horas — BENFICA - PORTO. 24.ª jornada — 21 de Março — 18 horas — SPORTING - BOAVISTA. 25.ª jornada — 4 de Abril — 18.30 horas — BENFICA - MARÍTIMO 26.ª jornada — 11 de Abril — 18.30 horas — VITÓRIA DE SETÚBAL - BOAVISTA. 27.ª jornada — 2 de Maio — 21.15 horas — BENFICA - SPORTING.

Voleibol

meira jornada (cujos desfechos indicaremos no próximo número) defrontaram-se, ontem, também em Coimbra, a Académica-A e o Buarcos.

A segunda jornada realiza-se nos dias 22 e 23, com os jogos S. BERNARDO — Académica-A (com início às 21 horas, em Aveiro, no Pavilhão do Ciclo) e Buarcos — C. A. C., respectivamente.

Natação

nadar. E adianta que quando regressar, definitivamente, dentro de meia dúzia de anos, quer voltar a ensinar, não no poço de Santiago, onde fez alguns nadadores, mas numa piscina a valer, porque Aveiro merece-a e tem tradições. Os seus naturais até parece que têm barbatanas, acrescentou a rir o Eduardo. A questão reside, apenas, em orientá-los convenientemente e dar-lhes condições de treino para serem tão bons como os melhores de qualquer parte.

JOAQUIM DUARTE

Basquetebol

lhão Gimnodesportivo e no Pavilhão do Beira-Mar, assistimos aos dois encontros do Campeonato de Seniores realizados nesta cidade. Desses jogos, incluímos, a seguir, breves resenhas:

GALITOS, 53
BEIRA-MAR, 54

Com arbitragem (criteriosa e muito aceitável) de Iracy Pinho, a actuar isoladamente..., alinharam e marcaram:

Galitos — Jorge Guerra (8-2), Ravara, Madureira (10-3), Pinheiro (4-4), Peres (2-11), Manuel Guerra (2-4), Luís Miguel (0-2), Meno (0-1), Beto e Manuel Antunes.

Beira-Mar — Eurico (2-6), Rui Redondo (4-5), Marques (2-0), Tó-Melo (4-4), Paulo (6-0), Carlos Jorge (12-7), Pedro Manta (0-2), Padilha e Lé.

Marcha do resultado — 6-6 (5 m.), 12-14 (10 m.), 21-20 (15 m.), 26-30 (20 m. — intervalo), 31-35 (25 m.), 35-46 (30 m.), 41-50 (35 m.) e 53-54 (40 m. — final).

O triunfo dos beiramarenses — a acusarem muito nervosismo na finalização e certo descontrole, na fase derradeira do prélio — tem de aceitar-se como natural, analisando as actuais possibilidades das duas equipas. De relevar a boa réplica dos alvi-rubros, com magnífica ponta-final, em que recuperaram um considerável atraso de quinze pontos (35-50), emprestando grande **suspense** aos derradeiros momentos do jogo, dado que, com escassos dezasseis segundos para cumprir, tiveram ensejo de chamar a si a vitória, quando beneficiaram de três lances-livres) todos desaproveitados...).

BEIRA-MAR, 50
ILLIABUM, 61

Sob arbitragem da «dupla» Carlos Amaral — Iracy Pinho (cujo trabalho, em fases decisivas, enfermou de equívocos e decisões que afectaram mais a turma aveirense...), alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Eurico (5-10), Padilha, Marques (3-3), Paulo (8-2), Pedro Manta, Moreira (2-1), Rui Marinho (4-3) e Té-Melo (0-9).

Illiabum — São Marcos (4-7), Aníbal (2-4), José Grego (8-6), João (14-2), Chico Calão (0-6), Marta (2-0), Francisco Grego (2-0), Labrincha (0-2), Zé Carlos e Teles (0-2).

Marcha do resultado — 1-8 (5 m.), 9-18 (10 m.), 14-26 (15 m.), 22-32 (20 m. — intervalo), 29-39 (25 m.), 35-49 (30 m.), 45-57 (35 m.) e 50-61 (40 m. — final).

Os negro amarelos, desfalcados de alguns elementos-chave, começaram mal o encontro e, na concretização, estiveram com evidente «mala-pata». Assim sendo, os ilhavenses, mais certos no capítulo do encestamento, ganharam confortável avanço, de entrada, aí garantindo a vitória (justa) que viriam a obter.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 10 DO «TOTOBOLA»

26 de Outubro de 1980

1 — Amora - Penafiel	1
2 — Académico - Portimonense	1
3 — Porto - Benfica	1
4 — Ac.º Viseu - Braga	X
5 — Marítimo - Varzim	1
6 — Guimarães - Boavista	1
7 — Sporting - Espinho	1
8 — Belenenses - Setúbal	2
9 — Vizela - Salgueiros	2
10 — Nazarenos - Viseu Benfica	1
11 — Marialvas - Cartaxo	1
12 — Olhanense - Atlético	1
13 — Alcochetense - Montijo	2

NOTA — 1 a 8 — Jogos do Nacional da I Divisão. 9 a 13 — Jogos da Taça de Portugal.

Andebol

em Aveiro, e que, nesses desafios, os resultados verificados foram os seguintes:

ESPINHO - S. BERNARDO	25-20
S. BERNARDO - OLEIROS	35-28

CAMPEONATOS de AVEIRO

Teve início, no passado domingo, o Campeonato de Seniores Femininos. Na ronda inaugural, o BEIRA-MAR venceu o AMONÍACO (15-11) e o ALBERGARIA averbou vitória (15-0) por falta de comparência da turma da PORTUCEL.

Na manhã de domingo, pelas 11 horas, disputa-se a segunda jornada, que engloba os encontros S. BERNARDO - BEIRA-MAR, no Pavilhão da Oliveirinha, e AMONÍACO - ALBERGARIA, no Rinque do Amoníaco.

•

No dia 25 de Outubro corrente, começam a disputar-se os Campeonatos de Aveiro, nas categorias de Juniores e Juvenis Masculinos — com a participação de sete clubes. Na ronda inaugural, «folgam» as turmas do Beira-Mar, realizando-se os seguintes embates:

MONTE - AMONÍACO
SANJOANENSE - OLEIROS
S. BERNARDO - ÁGUEDA

Cooperativa de Habitação Económica de Aveiro «Chave», SCARL

Convocatória de Assembleia Geral Extraordinária

Convoco os associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de Outubro de 1980, pelas 21 horas, no Refeitório da Caixa de Previdência, sito na Rua do Gravito, n.º 22 — Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Discussão do «Estudo Prévio» (Projectos);
2 — Exclusão de sócios.

Aveiro, 3 de Outubro de 1980.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) — *António Correia Marques da Silva*

PORCELANAS

da

VISTA ALEGRE

MAIS DE UM SÉCULO E MEIO

DE FAMA E PRESTÍGIO

aquém e além-fronteiras

Fábrica:

Vista Alegre — 3830 ÍLHAVO

Lojas:

Largo do Chiado, 18
Rua Ivens, 19 — 1200 LISBOA

Rua Cândido dos Reis, 18 — 4000 PORTO

Rua Santa Isabel, 19 — 8500 PORTIMÃO

UM APONTAMENTO DO CAP. JOAQUIM DUARTE

NADADORES AVEIRENSES PARECE QUE TÊM BARBATANAS

REVELA-NOS O «ATITA»

Eduardo de Sousa, o popular «Atita», veio mais uma vez a Aveiro. Pensamos que a cidade ainda se lembra do antigo nadador do Beira-Mar e, mais tarde, instrutor de natação. O «Atita» está em Cambridge, Boston, nos Estados Unidos, onde trabalha há treze anos. Veio cá, desta feita, para assistir ao casamento da filha. Como sempre, sorridente, a pensar na natação, foi à piscina para dar um mergulho, mas, caprichosamente, a mesma estava vazia...

Fluente, como que a pretender dizer tudo duma vez, o Eduardo de Sousa revelou-nos que na América continua a nadar mas em piscinas com água aquecida, muitas vezes na companhia de John Naber, que foi campeão do mundo em estilo de costas. Faz também ténis, tendo por adversário o Eusébio, que ainda joga futebol mas sem o fulgor da mocidade.

Na sua estada nesta cidade (regressa amanhã, sábado), pôde contactar o José Manuel Pintassilgo, um excelente treinador, disse, indispensável aos progressos da natação aveirense.

«Atita» continua a ensinar miúdos e graúdos, estes poucos, porque na América quase tudo sabe

Continua na página 6

ATLETISMO

Será agora?

PISTA DA OLIVEIRINHA ao serviço do ATLETISMO DE AVEIRO

É com imenso júbilo que podemos, na presente edição do LITORAL, noticiar que — muito em breve — a Pista da Oliveirinha vai ficar pronta, vai ficar funcional, e vai ficar, portanto, ao serviço do Atletismo de Aveiro!

A interrogação que, no antetítulo desta nótula ainda colocamos, deriva tão-só da circunstância de não possuirmos dados seguros que nos permitam, neste momento, dizer qual o prazo estabelecido para conclusão dos trabalhos que vão realizar-se no recinto da Oliveirinha.

Uma certeza segura, uma cer-

Continua na página 6

VOLEIBOL

Presença do S. Bernardo no CAMPEONATO de COIMBRA

Teve início, na passada terça-feira, dia 14, o Campeonato de Voleibol da Associação de Desportos de Coimbra — competição em que se inscreveram cinco equipas, de quatro clubes: Associação Académica de Coimbra (A e B), Buarcos, Clube Académico de oCimbra e S. BERNARDO.

O jogo inaugural pôs frente-a-frente, em Coimbra, as turmas da Académica-B e do S. BERNARDO, que se estreou em provas oficiais na modalidade. A completar a pri-

Continua na página 6

BASQUETEBOL

Registo dos CAMPEONATOS de AVEIRO

Dentro dos calendários oportunamente estabelecidos, continuaram, no passado fim-de-semana, as diversas provas distritais de basquetebol, apurando-se os seguintes resultados gerais:

SENIORES

3.ª jornada

GALITOS - BEIRA-MAR 53-54
SANGALHOS - OVARENSE 91-62
ILLIABUM - A.R.C.A. 67-58
SANJOANENSE - ESGUEIRA 92-36

Jogos antecipados

4.ª jornada

BEIRA-MAR - ILLIABUM 50-61

7.ª jornada

SANJOANENSE - BEIRA-MAR 85-75

JUVENIS

3.ª jornada

Série A

BRANDOENSE - ILLIABUM-A 39-73
INDEPENDENTES - ESGUEIRA 29-34

Série B

SANJOANENSE - ILLIABUM-B 44-91
SANGALHOS - BEIRA-MAR 114-53

INICIADOS

3.ª jornada

Série A

BEIRA-MAR-A - ILLIABUM-A 52-41
ILLIABUM-B - ESGUEIRA 62-10

Série B

SANGALHOS - BEIRA-MAR-B 84-14

★

No prosseguimento destes campeonatos aveirenses, estão marcados os seguintes desafios para esta noite, para a tarde de sábado e para a manhã de domingo:

SENIORES — Sexta-feira

OVARENSE - GALITOS, SANGALHOS - SANJOANENSE e A.R.C.A. - ESGUEIRA.

JUVENIS — Domingo

ESGUEIRA - BRANDOENSE, INDEPENDENTES - VAGOS, ILLIABUM-B - BEIRA-MAR (na tarde de sábado) e A.R.C.A. - SANGALHOS.

INICIADOS — Sábado

ESGUEIRA - BEIRA-MAR-A (na manhã de domingo), GALITOS-A - VAGOS, ILLIABUM-C - BEIRA-MAR-B e A.R.C.A. - SANGALHOS (na manhã de domingo).

★

Nas noites de sexta-feira e de sábado, respectivamente no Pavi-

Continua na página 6

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA NORTE

Mirandela - Chaves 1-1
Fafe - Rio Ave 1-0
Riopele - LAMAS 0-0
Amarante - Salgueiros 0-0
SANJOANENSE - Gil Vicente 0-0
Leixões - Vizela 8-1
Ermesinde - Famalicão 0-0
Paços Ferreira - Bragança 0-0

ZONA CENTRO

Estrela - Covilhã 1-0
Nazarenos - Cartaxo 2-0
U. Leiria - RECREIO 3-2
OLIVEIRENSE - Torriense 2-0
O. BAIRRO - BEIRA-MAR 1-1
U. Santarém - Caldas 2-0
Benf. Castelo Branco - Ginásio 1-1
Viseu Benfica - Portalegrense 0-0

Classificações

ZONA NORTE — Bragança, Rio Ave, Paços de Ferreira e Fafe, 7 pontos. Leixões e UNIÃO DE LAMAS, 6. Chaves, Amarante, Famalicão e Gil Vicente, 5. Riopele, Ermesinde e Salgueiros, 4. SANJOANENSE e Vizela, 3. Mirandela, 2.

ZONA CENTRO — União de Leiria, 9 pontos. OLIVEIRA DO BAIRRO, 8. BEIRA-MAR, 7. OLIVEIRENSE, 6. Ginásio de Alcobaça, Nazarenos, Caldas, Torriense, Benfica de Castelo Branco e Estrela de Portalegre, 5. Sporting da Covilhã, RECREIO DE ÁGUEDA e Viseu e Benfica, 4. Cartaxo e União de Santarém, 3. Portalegrense, 2.

Próxima jornada — Desafios no sábado e no domingo

ZONA NORTE — Chaves - Paços de Ferreira, Rio Ave - Mirandela, UNIÃO DE LAMAS - Fafe, Salgueiros - Riopele, Gil Vicente - Amarante, Vizela - SANJOANENSE, Famalicão - Leixões e Bragança - Ermesinde.

ZONA CENTRO — Sporting da Covilhã - Viseu e Benfica, Cartaxo - Estrela de Portalegre, RECREIO DE ÁGUEDA - Nazarenos, Torriense - União de Leiria, BEIRA-MAR - OLIVEIRENSE, Caldas - OLIVEIRA DO BAIRRO, Ginásio de Alcobaça - União de Santarém e Portalegrense - Benfica de Castelo Branco.

Continua na página 6

Oliveira do Bairro, 1—Beira-Mar, 1

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro, sob arbitragem do sr. Adélio Pinto, coadjuvado pelos srs. Silva Costa (bancada) e Augusto Baptista (peão) — equipa da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Rafael; Amílcar, Helder, Marques e Sarrô; Nisa, Moita (Cândido, aos 85 m.) e César; Marabuto (Henrique, aos 67 m.), Raul Águas e Teixeira.

BEIRA-MAR — Freitas; Silva, Joca, Cansado e Neto; Tony (Rachão, aos 83 m.), Quim e Cambraia; Meco, Nogueira (Balacó, aos 88 m.) e Guedes.

Suplentes não utilizados — António Manuel, Jorge e Mendes, nos bairradinos; e Valter, Duarte e Sousa, nos beiramarenses.

Acção disciplinar — O árbitro, aos 43 m., exibiu «cartão amarelo» a Joca, porque o «capitão» dos auri-negros discordara duma sua decisão.

O resultado ficou estabelecido na primeira parte, com golos apontados por MOITA (13 m.), num remate-surpresa, muito colocado, desferido de longe — para os visitados; e por CAMBRAIA (36 m.), em golpe de cabeça, no segui-

Continua na página 6

FUTEBOL pela T. V.

Como oportunamente noticiámos já, tal como na época passada, a R.T.P. vai transmitir em directo vinte e um desafios do Campeonato Nacional da I Divisão da temporada em curso. Os jogos, este ano, realizam-se aos sábados — normalmente ao fim da tarde, começando às 18 horas, como se verá no quadro que o LITORAL hoje publica.

A primeira transmissão terá lugar amanhã, com o encontro Penafiel - Belenenses, da sétima jornada da prova máxima.

A lista completa dos jogos que a R.T.P. nos irá oferecer, trazendo o futebol a nossas casas, é a seguinte:

7.ª jornada — 18 de Outubro — 18 horas — PENAFIEL - BELENENSES. 8.ª jornada — 25 de Outubro — 21 horas — PORTO - BENFICA. 9.ª jornada — 1 de Novembro — 18 horas — BRAGA - MARÍTIMO. 10.ª jornada — 8 de Novembro — 18 horas

Continua na página 6

ANDEBOL DE SETE

Começam amanhã os CAMPEONATOS NACIONAIS

De acordo com os calendários que, oportunamente, tivemos ensejo de divulgar no LITORAL, iniciam-se amanhã (sábado) à noite os Campeonatos Nacionais — I Divisão e II Divisão — de andebol de sete, em moldes idênticos aos das épocas findas.

Este ano, os clubes de Aveiro (S. BERNARDO, no torneio máximo; e AMONÍACO, BEIRA-MAR e OLEIROS, na prova secundária) voltam a integrar, como de costume, a Zona Norte, que tem programados, na ronda de abertura, os seguintes desafios:

I DIVISÃO

Cdup - Académica
Ac.º S. Mamede - Porto
Maia - Espinho
S. BERNARDO - Padroense
Desp. Póvoa - Desp. Portugal
Académico - F.º d'Holanda

II DIVISÃO

OLEIROS - AMONÍACO
Ac.º Braga - Vilanovense
Bairro Latino - Sp. Braga
Gaia - Águas Santas
Fermentões - BEIRA-MAR

Em fecho deste apontamento, podemos referir que, para rodagem da sua turma — que teve muitas «baixas», mas registou, em compensação, o ingresso de alguns novos elementos —, o S. Bernardo realizou dois jogos amistosos, na quarta-feira e no sábado da semana transacta, um em Espinho e outro

Continua na página 6

FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Fajões - Ovarense 0-1
Cucujães - Valecambrense 2-1
Pampilhosa - Sôsense 2-2
Valonguense - Paivense 0-2
Arouca - Barrô 1-1
Arrifanense - Fiães 1-0
Vista-Alegre - S. Roque 0-2
Carregosense - Luso 4-2
Avanca - Mealhada 0-0
Cortegaça - Cesarense 1-1

Classificação actual

Ovarense e Paivense, 13 pontos. Arrifanense, 12. Avanca, Cesarense e Cucujães, 11. Fiães, Fajões, Arouca, Cortegaça, Sôsense e Valonguense, 10. Mealhada, Barrô, Luso e Valecambrense, 9. Pampilhosa e Cesarense, 8. Vista-Alegre, 7.

Próxima jornada — sábado e domingo

Ovarense - Cortegaça, Valecambrense - Fajões, Sôsense - Cucujães, Paivense - Pampilhosa, Barrô - Valonguense, Fiães - Arouca, S. Roque - Arrifanense, Luso - Vista-Alegre, Mealhada - Carregosense e Cesarense - Avanca.

DESPORTOS • Secção di[rigida por] ANTÓNIO [...] Ano XXVII N.º 1316